

Nota de imprensa

CDS-PP congratula Vice-Presidência pelo alargamento dos Novos Idosos e critica "política de terra queimada" do Partido Socialista

O Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP/Açores, Rui Martins, congratulou hoje a Vice-Presidência do Governo Regional, liderada por Artur Lima, pelo alargamento do projeto-piloto "Novos Idosos" a três novos concelhos da Região Autónoma dos Açores – Lagoa, Vila Franca do Campo e Horta – que se juntam a Ponta Delgada e à Praia da Vitória.

Reconhecendo o programa "Novos Idosos" como uma "resposta de inegável valor para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional", Rui Martins lembrou que a decisão de implementação dos "Novos Idosos" configura uma "medida sem paralelo à escala nacional e europeia", que deve "orgulhar os Açores e os Açorianos".

"Este programa representa o futuro das políticas sociais na área da terceira idade e tem o mérito de permitir que o idoso envelheça em casa, junto dos seus familiares", considerou.

Rui Martins disse esperar que, com o "sucesso do programa" até 2025, o mesmo se possa tornar, a médio e longo prazo, uma "resposta social alargada a toda a Região". Todavia, ressalvou que o projeto deve "evoluir progressivamente" para que seja possível o seu "crescimento consolidado".

A propósito das recentes declarações da deputada do PS/Açores, Célia Pereira, que "desdenha" o programa "Novos Idosos", dizendo que há falta de informação acerca da sua implementação e operacionalização, Rui Martins considerou que o "PS é hoje um partido talhado, única e exclusivamente, para a política da terra queimada".

"A oposição do PS não é séria. São incapazes de reconhecer os méritos das boas políticas do Governo Regional, optando pela difusão constante da mentira", acusou.

No caso do programa "Novos Idosos", Célia Pereira tenta "incutir a confusão e a dúvida na sociedade açoriana, desvirtuando aquilo que é um projeto-piloto único, inovador e diferenciado, que muita diferença já faz na vida de inúmeros idosos açorianos".

"Não é verdade que há falta de informação sobre a operacionalização do programa. Está claro, desde a primeira hora, que se trata de uma experiência piloto, financiada pelo PRR, tendo o total de 250 vagas disponíveis. Está também claro, desde início, que a escolha dos concelhos abrangidos



não assenta na arbitrariedade ou no favorecimento, mas num critério rigoroso, concreto e objetivo", realçou.

O Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP/Açores lembrou que o programa "Novos Idosos" está a ser implementado nos "concelhos com menores taxas efetivas de cobertura de respostas de acolhimento de pessoas idosas em ERPI", conforme veiculado pelo Governo Regional dos Açores.

"Ao contrário das governações socialistas, prepotentes na ação e na decisão, o Governo do PSD, CDS e PPM respeita a lei e atua de forma transparente e sem subterfúgios para beneficiar este ou aquele", realçou.

"Célia Pereira e o PS tentam, com este tipo de oposição, esconder anos e anos de incompetência na governação dos assuntos sociais nos Açores, tendo feito pouco ou nada para preparar a Região para lidar com o envelhecimento da população e com a pobreza", assinalou, dizendo que "ao longo de duas décadas foram incapazes sequer de projetar uma ideia semelhante aos 'Novos Idosos'".

Além do programa "Novos Idosos", o deputado do CDS-PP lamentou que Célia Pereira incorra no "erro" de dizer que o Governo Regional não tem apoiado as IPSS e Misericórdias para fazerem face ao aumento do custo de vida e da inflação.

"Este Governo fez um aumento de 20% no valor-padrão da resposta ERPI. Este Governo fez aumentos no financiamento às IPSS, através do acordo-base e da adenda assinada em novembro de 2022, como o PS nunca fez ao longo das suas governações", sinalizou.

"É preciso descaramento e uma tremenda falta de vergonha. O PS está entrincheirado na política da destruição e da mentira, que o CDS repudia em absoluto", criticou.

Horta, 03 de março de 2023